



SAÚDE

Mentiras e descuido estragaram vacinas

Especialistas apontam que falhas na cadeia de logística e armazenamento, além do impacto das campanhas de desinformação junto a parcela da população, como razões para imunizantes irem para o lixo. Prejuízo para os cofres públicos chega a R\$ 2 bi

» RAPHAEL FELICE

Com quase 39 milhões de vacinas contra a covid-19 vencidas no Brasil, o governo federal ainda busca solução para 5 milhões de doses, que vencem nos próximos três meses, e outras 15 milhões que ficarão fora do prazo em aproximadamente seis meses. Os custos desses medicamentos jogados fora chegam a R\$ 2 bilhões.

Na avaliação de especialistas ouvidos pelo **Correio**, uma junção de fatores leva às falhas no controle da validade dos medicamentos — que vão desde a desídia administrativa, sonegação de dados durante o período de transição de governo e até campanhas repletas de informações falsas e desinformações, que desencorajam a população a se vacinar. Sobre esse último fator, a atual gestão do Ministério da Saúde lançou, semanas atrás, o Movimento Nacional pela Vacinação — propagandas que reúnem atores, cantores, cientistas e influenciadores chamando a atenção da população para a necessidade da imunização, desestimulada durante o governo Bolsonaro.

Mas, para o infectologista e ex-secretário de Saúde de São Paulo, Jean Gorinchteyn, a principal falha que levou à perda de validade das vacinas veio “de baixo” — dos responsáveis por tomar conta dos estoques e dos almoxarifados. Ao **Correio**, disse que tanto o ex-ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, quanto a atual, Nísia Trindade, não tem relação direta com o problema.

“Os almoxarifados e não o grande gestor, o ministro,

Reprodução



Porque o Brasil sempre foi referência em vacinação no mundo.

A pesquisadora Margareth Dalcomi é um dos nomes famosos na publicidade do Movimento Nacional pela Vacinação, do Ministério da Saúde

deveriam ter a responsabilidade de checar a validade e comunicar à chefia imediata que essas doses perto de vencer fossem rapidamente colocadas nos postos para vacinação. Alguém falhou na hora de sinalizar”, desconfia.

O ex-secretário avalia, ainda, que pode ter havido uma desorganização que levou à inversão dos estoques — ou seja, as mais

antigas continuaram guardadas e as mais novas distribuídas a estados e municípios. “É fundamental a gente se ater às validades das vacinas, isso é fundamental como vacinas, medicamentos. As que estão mais perto de vencer não podem ser estocadas, devem ser colocadas na ponta para o município aplicar. Infelizmente, 39 milhões de doses foram perdidas”, lamentou.

Desestímulo

O infectologista Hemerson Luz também entende que houve uma soma de problemas, logísticos e de armazenamento. Lembra que apesar de o Brasil ser uma referência no assunto, a distribuição de vacinas é complexa. Para ele, o desestímulo à imunização por campanhas de desinformação e mentiras nas redes sociais também

levou as doses a estragarem.

“Ocorreu uma sucessão de falhas, mas tem a questão de parte da população não aderir à vacinação. Sabemos que há pessoas com medo por conta das fake news. Isso tem impacto”, acusa.

Para tentar evitar uma perda maior dessas doses contra a covid-19, o governo brasileiro estudou doá-las a outros países. O Ministério da Saúde também busca

» Depósito de remédio atacado

No quarto dia de violência na Grande Natal, um prédio da prefeitura de São Gonçalo do Amarante, que funcionava como central de distribuição de medicamentos, foi criminosamente incendiado na madrugada de quinta para sexta-feira. O prejuízo com o material perdido é de aproximadamente R\$ 10 milhões e reunia remédios de baixo, médio, alto custo e de uso controlado — que seriam distribuídos para as Unidades Básicas de Saúde, tanto na região metropolitana quanto nas zonas rurais. A governadora Fátima Bezerra espera para hoje um reforço no efetivo para atuar junto com as forças de segurança potiguares. Aproximadamente 500 membros da Força de Segurança Nacional estarão no estado para tentar restaurar a normalidade. Segundo a Secretaria de Segurança Pública, foram presos 100 suspeitos — sendo dois adolescentes, 10 foragidos e duas pessoas com tornozeleiras eletrônicas.

um acordo com os conselhos de secretários Estaduais e Municipais de Saúde — Conas e Conasems — para fecharem um esforço conjunto que evite novos desperdícios.

Só em 2023 venceram mais de 27 milhões de doses até 28 de fevereiro. No ano passado, a quantidade de vacinas jogadas no lixo foi de 9,9 milhões. Em 2021, aproximadamente 2 milhões de imunizantes também perderam a validade.

BIG BROTHER

Polícia investigará importunação sexual

Reproduções/TV Globo

A Polícia Civil do Rio instaurou uma investigação para apurar as condutas do cantor Guilherme Aparecido Dantas Pinho, o MC Guimê, de 30 anos, e do lutador Antônio Carlos Coelho de Figueiredo Barbosa Júnior, o Cara de Sapato, de 33 anos, diante de uma suspeita de importunação sexual durante o programa Big Brother Brasil (BBB) 23, da TV Globo. A vítima é a mexicana Dania Mendez, convidada para participar do programa brasileiro.

O episódio ocorreu no exato mês do Dia Internacional da Mulher, celebrado no dia 8. Para potencializar o desrespeito, aconteceu também quando a sociedade debate as consequências de dois rumorosos casos de ataque sexual: o do ex-jogador do Barcelona e da seleção brasileira, Daniel Alves, preso na Espanha pela acusação de estuprar uma jovem; e o de Robinho, condenado na Itália por participar de um grupo que violentou uma mulher albanesa, em uma boate, em Milão. A presidente do Superior Tribunal de Justiça (STJ), ministra Maria Thereza de Assis Moura, determinou que a defesa do ex-jogador do Santos seja comunicada sobre a possibilidade de ele cumprir pena no Brasil.



Cara de Sapato e MC Guimê: expulsos e na mira do Judiciário

Eliminação

Durante a festa do líder, na noite da quarta-feira e madrugada de quinta, imagens mostram MC Guimê apalpando a convidada estrangeira, enquanto, em outro momento, Cara de Sapato tenta beijá-la a força. Os dois homens foram eliminados do programa, como anunciou o apresentador

Tadeu Schmidt, na noite da quinta-feira.

Também na quinta-feira, a Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Jacarepaguá (bairro da zona oeste do Rio, que abrange a área onde ficam os estúdios da emissora, que promove o programa) instaurou inquérito para investigar as condutas de ambos. A suspeita é de que eles tenham cometido

importunação sexual contra a participante, crime que consiste em “praticar contra alguém e sem a sua anuência ato libidinoso com o objetivo de satisfazer a própria lascívia ou a de terceiro”, nos termos do Código Penal. A punição é pena de um a cinco anos de prisão, se o ato não constitui crime mais grave.

Nas redes sociais, as assessorias dos dois ex-participantes divulgaram notas em que pedem desculpas pelas condutas. Apenas nesta edição do programa, outros dois assuntos causaram debate nas redes sociais — ambos, inclusive, precisaram da intervenção do apresentador.

A primeira situação envolveu Bruna Griphao e Gabriel Fop. Os dois levantaram discussões virtuais sobre relacionamentos tóxicos, quando ele afirmou que daria “umas cotoveladas” na colega — acabou sendo um dos primeiros eliminados da casa.

Outro assunto que gerou discussões foi um episódio de discriminação religiosa. Em uma conversa entre Christian, Key e Gustavo, as manifestações religiosas de Fred Nicácio, adepto ao IFÁ, vertente tradicional da religiosidade lorubá, foi razão de comentários preconceituosos. (Colaborou Pedro Ibarra)

Helicóptero cai e mata quatro

Reprodução/Bombeiros SP



O helicóptero prefixo PR-PGC caiu, ontem, na Barra Funda, na zona oeste de São Paulo. A bordo, havia quatro homens e nenhum sobreviveu: Wellington Roberto Palhares, de 28 anos; Antonio Cano dos Santos Junior, 42; Caio Lucio de Benedetto Moreira, 30; e o piloto, João Intorm Neto, 32. A queda aconteceu nas imediações das ruas Padre Luís Alves Siqueira e James Holland, a poucas quadras do Fórum Criminal Ministro Mário Guimarães, e os bombeiros foram acionados para atender a ocorrência por volta das 14h35. De acordo com o major Yuri Moraes, comandante do 2º Grupamento de Bombeiros, a aeronave tinha ido ao Guarujá, no litoral paulista, levando três passageiros para almoçar. Mas, na volta, a caminho do Campo de Marte, na Zona Norte, onde pousaria, sofreu uma possível pane e bateu em um coqueiro. O helicóptero, um Robinson R44 II, era operado pela Helimarte Táxi Aéreo e pela Geoflito Atividades Geoespaciais, e tinha permissão para fazer táxi aéreo. Chegou a circular nas redes sociais que o técnico de futebol Vanderlei Luxemburgo tinha morrido no acidente — mas ele veio a público e desmentiu.